Biblioteca

# 

# ORGAM CONSERVADOR

REDACTOR .-- DOR. FRANCISCO JOSE' LUIZ VIANNA

ASSIGNATURA

Por anno . . . . 105000

Por semestre . . . 58000 Sem porte

Publica-se uma vez por semana.

SANTA CATHARINA

LAGUNA

Numero avulso 250 rs.

Publicações por linha 100 «

ASSIGNATURA

Por anno . . . . 128000

Por semestre . .

Com porte

Anno VII

Domingo, 8 de Fevereiro de 1885

N. 318

#### DA REDACCAO

A redacção só assume a responsabilidade dos artigos edictorizes. Todos os mais flearáo sob a responsabilidade de seus auctores; pelo que nem uma publicação será acccita sem que esteja devidamente legalisada.

DR. LUIZ VIANNA.

### AVERDADE

8 de Fevereiro de 1885.

A controversia que reina, entre as publicações, feitas pelos orgãos dos partidos políticos do paiz, relativamente ao pleito eleitoral, ultimamente ferido em todo o Imperio, deixaria pairar a duvida sobre a victoria alcançada pelo partido conservador, e pela opposição ao projecto Dantas, si não se comprehendesse a

da situação de apparentar ga- progresso da nação. nho de cauza, ainda mesmo com quebra de todos os principios de dignidade politica, fazendo publicar, pelos seus or-

propalem um triumpho inveridico, embora, á força de faltarem á verdade dos factos, cheguem á convoncer-se esses mesmos campeões de que a mentira é a verdade.

A logica dos factos, a força monstra, à evidencia, que o Sr. zes de produzir alguma couza

gãos, na imprensa, resultados falsos, bem longe de serem a expressão da verdade.

expressiva dos aigarismos de-Dantas não foi feliz com o seu appello ao paiz. Este provou quanto destôa de suas iJéas, muito discordes de suas circumstancias actuaes, incapa-

tado de Pariz, que perdesse interramente os habitos de frequentador dos boulevards. Poz logo pé ne asphalto das ruas. Os costumes russos perden-es de subito. Achou-se pariziense dos pés á cabeça. Entretanto por deis dias sentiu à embriaguez de Pariz. Passeiou nos Campos Elysios, no Bosque. Deu os mil passos entre a Magdalena e o boulevard Mont- perio osse prazer de chegar sem ser esmartre, feliz com os apertos de mão que trocava e os toques de chapéo que retribuia.

cadeiras, muito estreitas e pessimamen- lhantes, engastada com rara perfeição. te acolchoadas. Achou excellentes, peças que eram estupidas. Tinha um conten- caixinha de velludo branco com as armas tamento interior que transbordava em admirações continuas.

No intimo era come um liberto desde que sahira da Russia. Parecia-lhe que Gastão não estivera tanto tempo afas- quebrara os grilhões e se evadira das nado por uma petala de rosa.

proselytos a victoria, toda negativa, cingindo a fronte com esses louros tinctos de sangue, derramado pela força bruta, ao servico do governo, que protendeu vencer, malgré tout, sem se Embora as ponnas alugadas lembrar que a força moral, o prestigio do grande partido da ordem, ainda tem a pujança precisa para desbaratar lesses polichinellos, que se julgam dominadores eternos, com exclusão dos sensatos pensamentos dos homens criteriosos.

> Vă illusão que se aninhou n esse cerebro infatuado, pretendida crença que affagou esse espirito cansado e atormentado por uma idéa impossivel!

Breve a camara dos Srs. deputados mostrarà o que de positivo e verdadeiro se passou, e,

galés. Era livre agera: respírava!

Em tres dias estavam terminados os seus negocios com o ministerio. Decidiuse a partir ne fim do semana. Sabia que Clara e a merqueza estavam em Beaulieu, e queria surprehendel-as. Gozava de antemão essa surpreza e ouvia-lhes os grites de alegria. Não trocaria por um im perado.

E fôra, divagando, á rua da Paz, comprar em casa de Bassot, joalheiro da fa-Depois correu os pequenos theatros. milia, um admiravel annel de esponsaes, repoltreou-se com satisfação nas suas uma enorme saphvra cravejada de bri-

Via-se já offerecendo a Clara a linda gravadas. Esta abria-a, e, grave, sorrindo-se docemente, apresentava-lhe a argola de enro para que elle proprio a passasse no seu dedinho mimoso termi-

necessidade que teem os homens de utilídade para a marcha do então, não valerão ameaças, torpezas, forças militares, can-Cantaram o Sr. Dantas e sens nibalismos, nada, para desmontar o edificio da realidade.

Era, sempre, de esperar que o novo processo da eleição directa, confeccionado para o fim de excluir a fraude, não se prestasse aos manejos e tricas dos alicantineiros; mas o Sr. Dantas, esquecido da sua cynica promessa de neutralidade, teve meios de desvirtuar a instituicão seria e decorosa da eleição directa, para-transportal-a aos vicios e fraudes da antiga eleição de 2 graus.

E' de força este Sr . Dantas ! E' fertil nos recursos que põe em jogo, para, por todos os meios, chegar ao seu proposito.

D'esta vez, porém, foi infeliz, o hade ver que não logrou o seu anhelo, embora tivesse queima. do o ultimo cartucho, embora

Agera, sim, estavat acabado tudo, era seu esposo; o annel era o primeiro élo da cadeia que devia unil-os para sem-

Na vespera da partida o duque, voltando do theatro, encontrou e club mais animado que nas noites antecedentes. Informou-se.

Disseram-lhe que todo esse movimento, esse apparato, essas luzes, eram motivados por uma representação extraordinaria, dada na sala dos festejos.

Um publico escolhido reunia-se para ouvir a «Educação da Princeza,» opereta em deis actos, devida á collaboração de dois homeus de talento pertencendo á melhor sociedade. e duque de Feras para o libretto, e o Sr. Julio Trelan para a

A interpretação era notavel. Baron, das «Variodades,» prestava a sua distineção nativa ao papel de camarista-

FOLHETIM

GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

III

Era o quadro magico de Pariz à noite, que se apresentava em todo o seu errivel e imponente esplendor!

O carro dou volta pela rua da Paz e alguns instantes depois Gastão achava-se á porta do club. Apeou-se, um pouco aterdeado, com os euvidos ainda cheies do enervante rumor do caminho de ferro, es olhos offuscados pelas luzes. Fatigade, subiu ao quarto que lhe haviam preparado e dormiu profundamente até o dia seguinte.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

tanta vilania exercida pelos sustentar esse prestigio, essa seus corypheus.

E' que ainda ha consciencias sabem oppor resistencia ás imposições de caricatos regulos, que se julgam obedecidos por todos e em tudo. Não é assim. A subserviencia ja cedeu o passo á razão e à sustentação dos direitos de cada úm; e, em quanto o povo Brazileiro estiver convicto de que é um povo livre, jamais seus filhos aberrarão de suas prerogativas constitucionaes, para curvar a cerviz aos abantesmas que os amedrontam E' tarde, ja ninguem morre das caretas dos palhaços politicos.

A politica, como todas as ramificações do trama social, carece de lealdade, em sua practica, pois, pela maior adhesão é que se conhece a força de uma facção politica, e não é pela coação, pelo assassinato, pela trucidação das idéas honestas, que se póde alcançar uma victoria. Jamais uma victoria foi um trinmpho, quando este é filho do crime, da força suprema dos elementos governistas.

O governo que tem força moral, que tem o prestigio necessario, para se fazer credor do respeito e da sympathia popular não tem necessidade de lancar mão do exterminio de seus adversarios, não precisa ostentar uma força official para

mor. Daubray, do «Palais-Royal.» interpretava e personagem escabreso do cavalheiro Aplionso do Souflaquette. Saint-Germain, do «Gymnasio.» consentira, por uma vez só, em revelar o seu grande talento musical, no papel de Pé-

O joven barão Trésorier, membro do club, poesuindo uma bellissima voz de tenor, fora encarregade do personagem turo. Triolet. A Sra. Judic fazia a Princeza Hortencia e Suzana Lagier a Rainha-

Esperava-se estrondoso successo. Os criados multiplicavam-se para receber os convidados; todos queriam chegar ao mesmo tempo para obter os melheres logares. E, do espaçoso vestibulo adornado de ricas tapessárias á Luiz XIV, um ruido de vozes, um farfalhar de vestidos. chegava até ao duque com lufadas de arforça moral.

Um governo, porém, como a livres, que, na occasião precisa, da situação, que distrahe dos cofres da nação 9:500\$000 para fazer-se a eleicão de um seu comparsa (diz o «Brazil»), que sacrifica todos fóros de um governo moralisado e propugnador dos interesses patrios, para attender as suas conveniencias. ao patronato e ao bem estar de sous afilhados, não é um governo serio, não é o specimen da moralidade governativa, não é um auxiliar benemerito da nacão. B' um falsario, e um Judas, é a cavadeira, que, pouco á pouco aprofunda o abysmo tetrico, onde se afunda o nosso malfadado Imperio

> Deixe-se à opinião publica manifestar sua vontade, sem que o governo intervenha; e só assim chegaremos a ter, um dia, a expressão do povo traduzida pelo parlamento.

> Tudo o quo hoje se faz é barla, é uma mentira official, que só traz prejuizo á nação e proveito aos filhotes do governo. que sabem aproveitar-se do bezerro de ouro.

# TRANSCRIPCÃO

#### Carte 1 ":

A' SUA MAGESTADE O SR. D. PEDRO II. IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DE-

Em vez de subir para deitar-se, o duque atirou o sobretudo a um lacaio, e achatando o seu claque, entrou.

Uma circumstancia, muitas vezes bem futil, decide assim de destino dos bo-

Bligny, indo ouvir a «Educação da Princeza,» nem por sombras suspeitava que ia modificar gravemente o seu fu-

A sala dos festejes estava resplandecente de luzes. Nas cadeiras, presas umas ás outras, comprimia-se numerosa assis-

Era um conjuncto de setins, velludos, gazes, sedas, escala de cores deslumbrantes, por entre as quaes sobresahia a alvura dos hombros nús. O leve ondular des leques agitava-se n'essa enerme multidas como um tremular de azas. Um zumbido de conversações discreto e abaFENSOR PERPETUO DO BIAZIL.

Senhor.-Vossa Magestade Imperial, que a tantos titulos glorio. sos reune em sua augusta pessoa o de « Defensor Perpetuo do Brazil », não pôde ser indifferente ao contristador espectaculo do completo esphacelo do « principio da autoridade,» nunca neste Imperio em tamanho desprestigio.

Hoje, com toda verdade, pôde-se affirmar que os bons cidadãos não têm maior inimigo, de que devam arreceiar-se ou precaver-se, do que nos homens a cujas mãos, por voatade e escolha de Vossa Magestade Imperial, estão entregues os destinos deste desgraçadissimo paiz.

A malta dos devoradores dos dinheiros publicos, de que Vossa Magestade Imperial infelizmente se vê rodeado, não recúa de meio algum, por mais deshonesto e immoral que seja, para se perpetuar no poder, de que tanto estão abusando.

Assim é que, não obstante o funestissimo estado das nossas finanças, ha muitos mezes são malbara tadas centeaas de contos de réis, sahidas da bolsa des pobres contribuintes, para pagamento dos « Jornaes » onde diariamente em interminaveis « entreliahados » são publicados, com a maior desfaçatez, os mais pomposos elogios ao homem por demais conhecido por verdadeiro « paspalhão politico», desde o tristissimo e incrivel espectaculo que déra na capital da provincia da Bahia-recebendo em sua cabeça, à luz do sol, e em tablado publico, uma corôa de papelão!

Este facto, que ninguem ousarà

quando alguma pessoa conhecida entrava na sala

Ao funde o theatro, silencioso, severo, fechado aos olhares pelo seu reposteiro escarlate.

O duque dirigiu-se para um grupo no qual recenhecêra alguns amigos. No centro perorava a ouvidos attentos o Sr. Escande, joven tabellião recentemente provide n'esse cargs e futuro herdeire de paes archi-millionarios.

Vestide irreprehensivelmente fallava com ares de importancia. Mas logo que vio Bligny a lingua se lhe paralysou. Ficou de bocca aberta, elhando para o duque que se approximava sorrindo.

Fez-se um grande silencio, cortado apenas por esta reflexão:

-Oh! realmente é pena!

Estas palavras foram pronunciadas em tom consternado por um velho calvo, contestar, põe em relevo a força do « finissimo » criterio do conselheiro Dantas, o inculcado Estadista a quem Vossa Magestade Imperial incumbiu a organisação do gabinete de que faz parte,como ministro da fazenda e presidente do couselho.

Senhor, os devoradores dos dinheiros publicos não perdem a occasião de encherem a barriga. As sim è que o presidente nomeado para fazer a eleição na provincia de «Minas,» para onde seguio escoteiro em trem da estrada de ferro, deixando a familia no bello predio que possue nesta côrte, na rua dos Invalidos, recebeu dos cofres publicos, à titulo de ajuda de custo, a avultada quantia de oito contos de reis, elle que, sendo veador da casa de Vossa Magestade Imperial nem, ao menos, tinha de acudir à despeza com o custo da farda presidencial.

E assim vai tudo, Senhor, não faltando felizes roedores que têm improvisado e hão de improvisar grandes fortunas, em prejuizo do thesoure nacional, cada vez mais tisico e atrophiado.

Senhor, para dizer tudo em poucas palavras, em vez da prosperida\_ de-economias-e progresso que tanto apregoam os « entretinhados » do « Jornal do Cammercio », o sentimento que està na consciencia publica, é o de ainda perdurar, em relação ao thesouro nacional, a tremenda crise da guerra do «Para... guay» e da fome do «Ceará».

Sim, a quadra que atravessamos é a « vera effigies » daquelles tem\_ pos de tristissimas recordações; com a differença de então não se acharo Estado onerado com os enormes ju-

denunciava o antigo negociante. Rosto muito vermelhe, apertade entre largas orelhas, encimadas per moitas de cabe!los amarellos, o pescoco mettido em alta gravata branca, botões de diamante na camisa e pés calçades em sapatos de verniz de entrada bajxa, deixando aperceber o algodão branco das mejas.

Bligny entrára no grupo e . tendo spertado a mão aos amigos, esperava, muite intrigado por este silencio que lhe parecia em extremo eloquente.

la perguntar de que se tratava e como podia a sua apparição causar similhante embaraço aos assistentes, quando o velho, inclinando-se para um dos amigos do duque, murmurou-lhe ao ouvido bastante alto para ser escutade e para que uma recusa não fosso possivel:

-Então? Apresente-me ao duque!

tepido saturado de deliciosos perfumes. fado elevava-se de tempos a tempos de alta estatura, trajando casaca, que ar aborrecido e admirado ao mesmo tem-

ros, que hoje paga em muito mais j alta escala, de uma divida sempre crescente, e que, a não passar o governo a melhores mãos sem duvida levará o Brazil ao abysmo de infallivel banca rôta.

senhor, que confiança pode ter a Nação em um homem do quilate do conselheiro Manuel Pinto de Seu za Dantas, que, como nas celebres « bachanaes » em que tanto sobre... sahiu pela coroa de papelão, nunca deixon de acercar-se da gente mais infima da ultima camada social, convivendo com conhecidos gatunos e deserdeiros, dando lhes toda importancia, e assim animando o espirito de turbulencia para a mais desastrada politica de «terrorismo»!

Basta o facto, por demais signia ficativo, da escolba do candidato adoptado pelo partido «dantista» ou governista para representar na camara dos deputados (que miseria!) o 2º districto elcitoral desta corte, para tirar todas as duvidas, ainda ao espirito mais sceptico, quando à maletica influencia que tão desas. Cosamente està exercendo sobre os destinos deste desgraçadissimo paiz o pernicioso ministro que, por vontade e escolha de Vossa Magestade Imperial, se acha à testa do gover-

Ah! Seahor, si Vossa Magestade Imperial, como Defenser Perpetuo de Brazil, não acudir com prompto remedio a tantos males que enlutam o coração dos bons cidadãos, não estará longe o dia tremendo em que de todos os angulos do imperio se levante o medonho grito do-Salve-se quem puder-dolorosa manifestação do caso extremo, tão pri morosamente acentuado por Tacito nas legendarias palavras-« Una salus, nullam esperare salutem!»

E então aos fieis subtidos de Vossa Magestade Imperial; aos bons brazileiros, só restará o appello á Divina Providencia. Então, como desde ja, clamaremos com todas as forças do nosso coração:-«Deus Salve o Imperio ! »

Rio, 15 de Janeiro de 1885.

Espectador.

(Do « Brazil »).

#### LITTERATURA

# QUEM?

A' FLAVIUS JINNA-

NO ORIENTE.

Ella scismava á margem da cisterna. O cantaro ao pé d'ella era esquecido. Arfavam no horisonte as brancas tendas Aos suspiros da brisa. Ella scismava Sonhando no futuro. Em vago anceio Palpitava-lhe o peito; os negros clhos Ora fulgiam risos, ora immersos Em morbido languor se esmoreciam, Ella scismava . . . em que? Nos sonho doces, Que são da mocidade os dons mais puros. Sonhava e a tez morena lhe tingia Um ardente rubor. Mas eis que, ao longe, Desponta numerosa caravana. O servo, que a conduz, dirige os passos, Para ella e diz: - «E' grande a calma; O sol arde candente; a terra é fogo; São lassos meus camellos: tenho sêde. Oh! da-me de beber, formosa virgem!» E ella, pressurosa, inclina o cantaro E a sêde lhe sacia .-

Eia, Poeta,

Responde: -Quem o servo? Quem a virgem?

-ISMAEL VAGA.-

#### REVISTA DO EXTERIOR

#### ALLEMANHA

pleta elle 88 annos.

#### BUENOS AYRES

No dia 26 de Dezembro, incine-cho». rou-se o cadaver de Pedro Doymè, amarella. E' a primeira tentativa; e como não houvesse forno crematorio, foi a operação feita ao ar livre, sobre uma grelha, durando cerca de 2 horas.

#### CALIFORNIA

assucar.

#### EQUADOR

São horriveis os pormenores do combate naval entre o «Alajuela,» Tem estado gravemente infermo dos revolucionarios do Equador, e o Imperador Guilherme; sendo, ac-o «Huacho,» do governo. Depois de tualmente, satisfatorio seu estado vivo fogo de parte a parte. chegade saude. No mez de Março com-ram a abordagem, e a luta assumio um caracter sanguinolento e feroz: os adversarios bateram-se á faca e a machado, corpo a corpo, no «Hua-

So se ouviam os ais dos moribuasuspeito de haver soffrido de febre dos o o baquear dos corpos. O «Alajuela» era superior tanto como navio como pela sua tripulação. Não obstante, quando vio approximar-se o «Nueve de Julio», que vi\_ nha em auxilio de «Huacho», teve de separar-se d'este,—sem comtudo Cuida-se\_ahi, agora, na cultura recusar combate. Estavam quasl a

«Alajuela,» que d'ahi a pouco ia a pique, deixando a coberta do «Huacho» juncada de cadaverês.

Os commandantes dos dois navios morreram no combate, e o numero de victimas foi espantoso, como foi extraordinario o encarnicamento da Inta.

#### ESTADOS UNIDOS

Em Michigan, ha um carneiro celebre. Lane chama-se o bicho, que, na ultima tosquia, deu um vello de cerca de 20 kilos

Os nossos som carne ossos e tudo não pesam tanto.

#### SUECIA

A maior e mais antiga fabrica de phosphoros que ha no mundo é em Jonkoping, na Suecia. Tem 100 annos de existencia e possue grandes mattas do pinho divididas em 50 seccões, e cada anno corta uma d' estas seçãoes para a fabricação annual, fazendo em seguida a nova plantação.

E' tamanha a produção d' esta industria que-sò nes E:tados Unidos-são consumidos 280 milhões de phosphoros por dia, ou a bagatella de 3 milhões de caixas, no valor de quatro contos da nossa moeda.

#### MOTICIARIO

#### Correria de bugres

No dia 1º da corrente os bugres fizeram uma correria, na estrada em construcção para as minas de carvão do «Passa Dous», attacando os trabalhadores, pondo estes em fuga, e atirando flexas, que não attingiram pessoa alguma, pelo que não houve, felizmeute, desgraça à lamentar.

Em quanto os selvagons adultes atiravam as flexas, os pequenos furtavam a fercamenta, que levaram toda.

Attacaram, tambem, um rancho, cujo morador estando fóra, ao voltar achou-se sem couza alguma. do que ali tinha, porque os bugres carregaram tudo.

#### Ministro

Constanos que será chamado, para remendar o ministerio actual, o Sr. Conselheiro Mafra, deputado por este 2º districto, occupando a da beterraba, para a sabricação de ponto de dar nova abordagem, pasta de extrangeiros, vaga, ha quando se declarou fogo a bordo do mnito, pela retirada do Sr. Matta

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Machado.

E' bom que experimente esta porque, na outra, S. Ex. não foi dos mais felizes.

#### Desastre

O Sr. Capitão Oliveira Sanctos, Secretario particular de S. A. o Sr. Conde d'Eu, soffreu, no Rio Grande, uma queda, que lhe produzio a fractura de um braço.

#### 1º Districto eleitoral da Corte

A Juncta apuradora, em maioria, expedio diploma ao Sr. Dr. Ferrei. ra Vianna, em vista da apuração feita, e de vicios incontrados na acta da 4º secção d'aquelle distric-10.

#### Senador

Foi escollido Senador, por Ser. gipe, o Barão da Estancia.

#### Que engraçado!

Consta-nos que o Sr. Antonio Benedicto de Assumpção, prestou, ou vai prestar, exame de « habilitação », para professor publico!

Dizemos que prestou ou vai prestar, porque devendo ser um acto publico, não sabemos onde, fquando e à que horas, serà o exame, nem quem os examinadores. O que é certo é que o Sr. Assumpção será professor, ou, antes, mais um pensionista da provincia.

ES. Ex o Sr. Dr. Prezidente da Provincia sanccionará similhante abuzo ? O Sr. Dr. Crespo auctorisal-o-ha, com sua acquiesciencia?

#### E' perigoso.

Tem andado, pelas ruas d'esta cidade, bem perto da cadeia e do quartel da policia, um homem de edade, vagando constantemente, armado de uma faca, que traz sempre em punho, e parecendo ter desarranjo das faculdades intellectuaes, pelo que é perigosa sua presen. ça, assim armado.

E a policia?.. A policia.. era uma vez a policia.

#### Ao Sr. Delegado de Policia

Existe no logor « Aracatuba », d'este Termo, um individuo de no. me Faustino Pinto, que fugio, ha tempos, da cadeia desta cidade, el conta e risco.

que anda provocando sempre armado os moradores d'ali, com especialidade à Antonio Josè dos Sanctos Guerreiro e sua familia. Não contente com isso, alliou se à um outro ainda mais perverso, de nome Flor Luiz, que, no dia 24 de Janeiro ultimo, atircu sobre a caza de Guerreiro, dando logar a que a mulher d'este fosse accommettida de um allaque.

Chamamos para estes factos a attenção da policia, e somente para que ella tenha occasião de dar providencias, que, muitas vezes, não chegam ao seu conhecimento. Cumpre, pois, agir, e de prompto.

Como homenagem ao talentoso «ISMAEL VAGA,» transportamos para nossas columnas, a poesia, publicada no «Echo Lagunense», de 4 do corrente, sob o titulo QUEM.

#### Carta ao Imperador

Chamamos a attenção dos nossos lettores para a carta, que adiante vai, na secção-Transcripção-, e que transportamos do «Brazil» para as nossas columnas.

Leiam e apreciem.

#### Crise ministerial

Constava, na Corte, em fins do mez p. p., que o Sr. Ministro do Imperio resolvera retirar\_se do gabi-

O Sr. Presidente do Conselho, po rem, empregava os maiores exforcos, para demoyer o seu collega de tal proposito.

#### Festejos politicos

Realisaram-se, em Itú, grandes festejos, em honra do dr. Rodrigo Silva, deputado eleito por aquello districto, conservador.

O diploma foi-lhe entregue perante uma reunião de cerca de 2000

Da juncta apuradora fizeram para te juizes de paz conservadores, liberaes e republicanos; deliberandose por unanimidade, e sem discussão nem protestos.

Esperamos que mandem pagar suas assignaturas aquelles que têm deixado de fazel-o, apezar de nossos instantes pedidos; podendo para isso, servir-se do correio, em carta registrada com declaração de valor, por nossa

#### PARA OS TRISTES

Papae, eu sou homem ou mulher? E's homem meu filho, porque? Porque a mamãe sempre me chama-maricas-

Confessando-se um soldado, disse ao confessor que as pessoas da Sanctissima Trindade eram 7; pelo que o confessor mandou-o em paz, para que fosse aprender e voltasse.

Ao sahir da egreja incontra um camarada, que ia à confissão.

Onde vaes; pergunta-lhe

Vou confessarime, responden-lhe o camarada.

Sanctissuna Trindade?

Sei: são 3.

Estás arranjado; vai para la com essa-Septe ja eu dei, e o Reverendo não acceitou

Meu filho, não sejas tão dorminhoco; levante-le cedo, que vigora a saude o passeio pela manhã.

Um dia, muito cedo sahiram ambos à passeiar, e incontraram uma bolsa com dinheiro.

Então, vês? Como è bom sahir cedo à passeio. Si tevessemos ficado na cama não achariamos esta

E' verdade, meu pae; mas quem a perdeu levantou-se mais cedo do que nos.

# EDICTAL

O Fiscal da Camara Municipal d'esta cidade faz publico que está procedendo á cobrança do imposto sobre animaes cavallar, muar, vacum etc. de que tracta o Art. 3 das Posturas approvadas pela Lei n.º 524 do 2 de Maio de 1862, sendo que, do dia 11 do corrente em diante, serão multados com a quantia de 10\$009 reis as pessoas que, possuindo animaes, não houverem pago dito imposto, de accerdo com o que determina a ultima parte do referido artigo.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o prezente edictal pela imprensa

Laguna, 5 Fevereiro 1885. O fiscal.

Atfredo Mancellos.

### SOLICITADA

Sr. Redactor.

A circunstageia de pagar-se uma quantia qualquer não deve authorisar a pratica de todas as vontades. Quero dizer que uma das cauzas que obriga a Camara Municipal a cobrar imposto scbre animaes e especialmente sobre cães e cabras é a immoralidade que praticão taes animaes, procurando por esse modo diminuir sua presença nas ruas E sabes quantas são as pessoas da cidade. Mas, Sr. Redactor, mais immoral se torna o facto de desapparecerem as razões existentes, logo que se pague o imposto.

> De modo que os cães podem attacar os transcutos, podem mordel-os, podem atordoar com sues latidos os habitantes, e tanto à elles como aos animaes cabruns e outros fica licito commetter toda a immoralidade, logo quo pague o imposto e tenha licença de vagar na rua. Seria bom Sr. Redactor, que a Camara Municipal considerasse sobre isso e providenciasse -E' porisso que peço a V. S. a publicação d'estas linhas.

> > O indignado

# ANNU NCIO

GRANDE

# LEILĀD

Móveis, objectos de escriptorio e muitos arranjos para casa de familia.

# BREYEMENTE

Desde jà, porém, vende-se a quem queira alguns desses moveis e objectos.

Para informações, entender se com José Monteiro Cabral.

Typ. d' A Verdade.